

Aula 20

Busca de Padrões

Prof. Marco Aurélio Stefanos
marco em dct.ufms.br
www.dct.ufms.br/~marco

Aula 20 – p. 1

Busca de Padrões

- Texto $T[1..n]$: vetor de caracteres
- Padrão $P[1..m]$; vetor de caracteres $m \leq n$
- Σ : Conjunto finito de caracteres (alfabeto)
Exemplo: $\Sigma = \{a, b, \dots, z\}$
 $\Sigma = \{0, 1\}$
 $\Sigma = \{a, c, g, t\}$

O **Problema de busca de padrões** consiste em encontrar em T todas as ocorrências de P .

Dizemos que o padrão P ocorre em T na posição s , se $P[1..m] = T[s, \dots, s + m - 1]$.

Queremos encontrar todos os s com estas propriedades

Aula 20 – p. 2

Busca de Padrões

Algoritmo $FB(T, P, n, m)$

- 1: **for** $s = 1$ to $n - m + 1$ **do**
- 2: **if** $P[1..m] = T[s, \dots, s + m - 1]$ **then**
- 3: imprima s

Complexidade: $O(nm)$

Notação:

- Σ^* : Conj. de todas as strings finitas formadas por caracteres de Σ

Exemplo: $\Sigma = \{a, b\}$

$\Sigma^* = \{\epsilon, a, b, aa, ab, ba, bb, aaa, \dots\}$

Aula 20 – p. 3

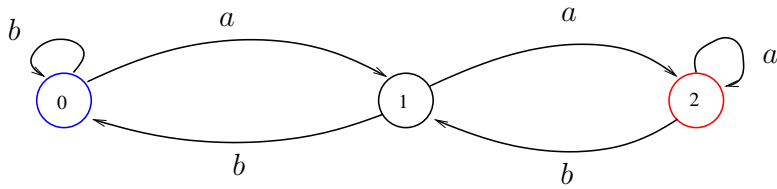
Busca de Padrões

Notação

- x, y, w, z : strings
- a, b, c, d : caracteres
- $|x|$: Comprimento de x
- a string vazia $\epsilon \in \Sigma^*$ e tem comprimento 0
- w é prefixo de x , denotado por $w \sqsubset x$ se $x = wy$, para algum $y \in \Sigma^*$.
- w é sufixo de x , denotado por $w \sqsupset x$ se $x = yw$, para algum $y \in \Sigma^*$.

Aula 20 – p. 4

Busca com Autômato Finito



- $\Sigma = \{a, b\}$
- *ababa* não é aceito
- *baaaa* aceito

Aula 20 – p. 5

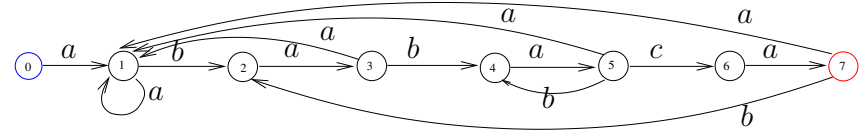
Busca com Autômato Finito

Um autômato finito induz uma função

$\phi : \Sigma^* \rightarrow Q$, a função estado terminal. $\phi(w)$ é o estado que o autômato termina quando usa a string w .

$$\phi(\epsilon) = q_0$$

$$\phi(wa) = \delta(\phi(w), a)$$



Convenção: arestas faltando levam ao estado q_0 .

Qualquer string x com sufixo '*ababaca*' é aceito pelo autômato acima

Aula 20 – p. 7

Busca com Autômato Finito

O autômato aceita x se a simulação de x no autômato começando no **estado inicial**, termina num **estado final**. Caso contrário, o autômato rejeita x .

Def.: Um autômato é uma quintupla $(Q, q_0, A, \Sigma, \delta)$:

- Q : conj. finito de estados $\{0, 1, 2\}$
- $q_0 \in Q$: estado inicial **0**
- $A \in Q$: Conj. de estados finais $\{0\}$
- Σ : Alfabeto finito $\{a, b\}$
- δ : Função de transição $Q \times \Sigma \rightarrow Q$
 - $\delta(0, a) = 1$ $\delta(1, b) = 0$
 - $\delta(0, b) = 0$ $\delta(2, a) = 2$
 - $\delta(1, a) = 0$ $\delta(2, b) = 1$

Aula 20 – p. 6

Construção do Autômato

Dado um padrão $P[1, \dots, m]$, vamos construir um autômato com $Q = \{0, 1, 2, \dots, m\}$, $q_0 = 0$ e $A = \{m\}$

Se tivermos o autômato para P , podemos resolver o problema da busca de padrão com o seguinte algoritmo

- 1: $q = 0$
- 2: **for** $i = 1$ **to** n **do**
- 3: $q = \delta(q, T[i])$
- 4: **if** $q = m$ **then**
- 5: $s = i - m + 1$
- 6: imprima "padrão na posição", s

Complexidade $\Theta(n)$

Como construir o autômato para um dado padrão P ?

Aula 20 – p. 8

Construção do Autômato

Vamos definir a função

$\sigma_P : \Sigma^* \rightarrow \{0, 1, \dots, m\}$, a função sufixo

$$\sigma_P(x) = \max\{k : P_k \sqsubset x\}$$

Isto é, $\sigma_P(x)$ é o tamanho do maior prefixo de P que é sufixo de x

Exemplo:

$P = ab \quad \sigma(\epsilon) = 0$

$\sigma(ccaca) = 1 \quad \sigma(ccab) = 2$

$\sigma(x) = m \Leftrightarrow P \sqsubset x$

A função de transição do autômato para P é definida por

$\delta(q, a) = \sigma(P_q a)$

Construção do Autômato

Lema 34.1 Se $x \sqsubset z$ e $y \sqsubset z$ então:

$|x| \leq |y| \Rightarrow x \sqsubset y \quad |x| \geq |y| \Rightarrow y \sqsubset x \quad |x| = |y| \Rightarrow x = y$

Prova:



Computação do Autômato

Algoritmo Computa_Delta

Entrada: P, Σ

Saída: Função δ

- 1: $m = |P|$
- 2: **for** $q = 0$ to m **do**
- 3: **for** cada caracter $a \in \Sigma$ **do**
- 4: $k = \min\{m + 1, q + 2\}$
- 5: **repeat**
- 6: $k = k - 1$
- 7: **until** $P_k \sqsubset P_q a$
- 8: $\delta(q, a) = k$

Complexidade: $O(m^3|\Sigma|)$

Pode ser melhorada para $O(m|\Sigma|)$

Construção do Autômato

Lema 34.2 $\sigma(xa) \leq \sigma(x) + 1$

Prova:

Seja $r = \sigma(xa)$, então $\sigma(x) \geq r - 1 = \sigma(xa) - 1$

Lema 34.3 Se $q = \sigma(x)$ então $\sigma(xa) = \sigma(P_q a)$

Prova:

Pela def. de σ , temos que $P_q \sqsubset x$. Logo $P_q a \sqsubset xa$.

Seja $r = \sigma(xa)$, pelo Lema 34.2 $r \leq q + 1$.

Assim temos, $P_r \sqsubset xa$, $P_q a \sqsubset xa$ e

$|P_r| \leq |P_q a| \Rightarrow_{\text{Lema 34.1}} P_r \sqsubset P_q a$.

Portanto, $r \leq \sigma(P_q a)$, isto é $\sigma(xa) \leq \sigma(P_q a)$. Mas também

temos $\sigma(P_q a) \leq \sigma(xa)$, uma vez que $P_q a \sqsubset xa$. Logo

$\sigma(xa) = \sigma(P_q a)$

Construção do Autômato

Teorema Considere o autômato finito de um padrão $P[1..m]$ constituído da seguinte forma:
 $Q = \{0, 1, \dots, m\}$, $q_0 = 0$, $A = \{m\}$ $\delta(q, a) = \sigma(P_q a)$
 Então, para qualquer texto $T[1..n]$ temos que $\phi(T_i) = \sigma(T_i)$,
 $i = \{0, 1, \dots, n\}$

Prova: Indução em i

Base: $i = 0$ $T_0 = \epsilon$, $\phi(T_0) = 0 = \sigma(T_0)$

PI: Supor $\phi(T_i) = \sigma(T_i)$ e mostramos que $\phi(T_{i+1}) = \sigma(T_{i+1})$

Seja $q = \phi(T_i)$ e seja $a = T[i + 1]$ então

$$\begin{aligned}\phi(T_{i+1}) &= \phi(T_i a) \\ &= \delta(\phi(T_i), a) \\ &= \delta(q, a) \\ &= \sigma(P_q a) \text{ (def. de } \delta) \\ &= \sigma(T_i a) = \sigma(T_{i+1}) \text{ (Lema 34.3)}\end{aligned}$$

Aula 20 – p. 13

Algoritmo KMP

π : Função prefixo

$$\pi(q) = \max\{k : k < q \text{ e } P_k \sqsubset P_q\}$$

Exemplo: $\pi(5) = 3$, pois *aba* é o maior sufixo de *ababa*

Algoritmo Calcula_ π (P, n)

- 1: $\pi(1) = 0$
- 2: $k = 0$
- 3: **for** $q = 2$ to m **do**
- 4: **while** $k > 0$ e $P[k + 1] \neq P[q]$ **do**
- 5: $k = \pi[k]$
- 6: **if** $P[k + 1] = P[q]$ **then**
- 7: $k = k + 1$
- 8: $\pi[q] = k$
- 9: devolva π

Aula 20 – p. 14

Exemplo do Calcula_ π

i	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
P_i	a	b	a	b	a	b	a	b	c	a
$\pi[i]$	0	0	1	2	3	4	5	6	0	1

P_8	a	b	a	b	a	b	a	b	c	a	
P_6		a	b	a	b	a	b	a	b	c	a
P_4			a	b	a	b	a	b	a	b	c
P_2				a	b	a	b	a	b	a	b
P_0					ϵ	a	b	a	b	a	b

$\pi[8] = 6$
 $\pi[6] = 4$
 $\pi[4] = 2$
 $\pi[2] = 0$

Aula 20 – p. 15

Complexidade do Calcula_ π

Análise Amortizada

Cada vez que k é incrementado na linha 7 um crédito extra é dado à variável k . Cada execução da linha 5 reduz o valor de k , e é feita em tempo constante. O custo desta operação é pago com o crédito associado a k . Como o valor de k nunca é negativo, sempre poderemos pagar as operações da linha 5.

Como o número de vezes que k é incrementado é limitado por $m - 1$, o custo total das operações da linha 5 é $O(m)$. O restante das operações também é $O(m)$. Portanto o cálculo de π é executado em tempo $O(m)$.

Aula 20 – p. 16

Algoritmo KMP

Algoritmo KMP(T, P, n, m)

```
1:  $\pi = \text{Calcula\_}\pi(P, n)$ 
2:  $q = 0$ 
3: for  $i = 1$  to  $n$  do
4:   while  $q > 0$  e  $P[q + 1] \neq T[i]$  do
5:      $q = \pi[q]$ 
6:   if  $P[q + 1] = P[i]$  then
7:      $q = q + 1$ 
8:   if  $q = m$  then
9:     imprima  $i - m + 1$ 
10:   $q = \pi[q]$ 
```

Complexidade: $O(n + m)$ Similar ao Calcula_ π